

A PRÁTICA DA PINTURA

CHICO CUNHA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

Turma 1: 07 de março a 20 de junho. Segundas, de 14h às 17h

Turma 2: 07 de março a 20 de junho. Segundas, 19h às 22h

QUESTÕES PRÁTICAS DE PINTURA COMO MÍDIA ARTÍSTICA

SOBRE

O curso é prático e dividido em duas partes. A primeira parte é formada por 16 exercícios abordando questões básicas da linguagem de construção da pintura como: luminosidade, volume, transparência, cor, aplicação de tinta, perspectiva, etc.

A segunda parte do curso consiste na realização de projetos específicos de pintura tendo como suporte o material escolhido pelo aluno. Nesta fase a quantidade de exercícios feitos (projetos de pintura) vai variar de acordo com o desejo e as necessidades do aluno.

CONTEÚDO

Manipulação de tinta, construção de imagem pintada, descrição de materiais de pintura, aplicação de tinta, cor, transparência, volume, representação, integração de imagem pintada, etc.

DINÂMICA

A cada aula será dada uma proposta de exercício prático de pintura

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios

REFERÊNCIAS

GROSENICK, Utta. Art Now. London: Taschen, 2008.

KIRSKY, Bell. Art Review, Berlin: Taschen, 2002.

MARZONA, Daniel. "Minimal Art", London: Taschen, 2009.

SCHWABSKY, Barry. Vitamin P. London: Phaidon, 2002.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Tintas acrílicas; pincéis e papel duplex

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

CHICO CUNHA

Chico Cunha é arquiteto de formação com especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil, pela PUC - RJ. Participa regularmente de exposições coletivas e individuais no Brasil e no exterior desde a década de 1980, destacando-se a Bienal de São Paulo, a

Bienal de Cuba, Como vai você geração 80?, dentre outras exposições. Em 1991 é laureado com uma bolsa da Unesco e prefeitura da Cidade do México. Tendo a pintura e o desenho como foco central de seu trabalho, atua desde 2002 como professor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Legenda da imagem: Chico Cunha. Sem título, 2015.

ARTE NO PARQUE

DANIELA SEIXAS E DEISE ALCÂNTARA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

12 de março a 25 de junho. Sábados, de 10h às 12h

CRIANÇA, CORPO, NATUREZA, CIDADE, ARTE CONTEMPORÂNEA, CRIAÇÃO

SOBRE

Experimentar é o eixo principal! Tornar a sala-ateliê e a floresta lugares de experiências e ações. O curso brinca com a observação de si próprio e do mundo à nossa volta, a fim de explorar o pensamento de arte de maneira divertida e significativa. A partir do próprio corpo e daquilo que nos envolve (a floresta, os elementos da natureza e a cidade) vamos experimentar gestos, sentidos, materiais e ambientes diversos como elementos de criação e crescimento. Investe-se na potência criativa e curiosa das crianças e no desenvolvimento de sua capacidade de perceber, produzir e refletir sobre suas realizações.

CONTEÚDO

Arte e encantamento com a criação. Natureza, corpo, cidade, invenção, arte contemporânea e experimentação dos sentidos.

DINÂMICA

As crianças têm a oportunidade de caminhar pelo parque, visitar as exposições, a oca e a casa da EAV, experimentando diversos materiais como parte das dinâmicas. Seus interesses são utilizados como ponto de partida para o desenvolvimento das invenções propostas nas aulas. As professoras fazem sugestões, trazem informações e materiais para o grupo, o que permite gerar novos olhares e trocas de ideias sobre os trabalhos realizados. A criança é encorajada a criar seus trabalhos pensando um repertório próprio de maneira divertida e compartilhada.

PÚBLICO

Crianças de 4 a 10 anos; não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Os materiais utilizados são coletivos e estarão disponíveis na sala-ateliê. Papéis diversos, fitas, tecidos, tintas, linhas, pincéis, canetas e lápis variados, argila, massas e pequenos objetos.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

DANIELA SEIXAS

Rio de Janeiro, 1984. Vive no Rio de Janeiro.

Artista e professora. Mestre em Artes Visuais (UERJ). Atua com crianças na Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 2011, no CAp-UERJ desde 2015 e no Capacete em

2017. Exposições coletivas: In memoriam (Caixa Cultural/ RJ), 10ª Bienal do Mercosul (POA), Deslize (MAR/RJ), Through the surface of the page (DRCLAS/EUA), City as a process (2nd Rural Industrial Biennial of Contemporary Art/ RU), Prêmio EDP (Instituto Tomie Ohtake /SP), entre-vistas (EAV/RJ). Individuais: A riscar (Paço das Artes/SP), Drawing error (Zip'up/SP), Como habitar palavras ou outros objetos (Flip / Sesc Paraty).

DEISE ALCÂNTARA

Rio de Janeiro, 1982. Vive no Rio de Janeiro.

Formada em Artes Visuais pela UERJ e pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Cursando Mestrado em Arte, Educação e Currículo pelo CAp-UERJ. Professora na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro e professora substituta de Design na CAp UERJ. Idealizadora, Organizadora e Mediadora da Jornada Arte- Pedagógica (E.M do Rio de Janeiro e UFRJ). Estuda círculos holísticos xamânicos, por meio da expansão da consciência no contato com a natureza, com o sagrado e de plantas mestras.

Legenda da imagem: Crianças no curso “Arte no Parque”. Foto: Daniela Seixas.

COLAGEM COMO FORMA DE PENSAMENTO

PEDRO VARELA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

Turma 1 - 09 de março a 22 de junho. Quartas, de 14h às 17h

Turma 2 - 09 de março a 22 de junho. Quartas, de 19h às 22h

COLAGEM, ARTE CONTEMPORÂNEA

SOBRE

O curso apresenta a colagem como uma importante chave de compreensão na produção de imagens históricas e contemporâneas. Os alunos serão provocados a uma aproximação desta linguagem em seus aspectos formais, técnicos e conceituais por meio de exercícios práticos semanais seguidos de acompanhamento crítico.

CONTEÚDO

O curso abordará a colagem de forma ampla, entendendo-a como um recurso-ferramenta para lidar com a imagem e não apenas como mais um meio. O curso se desenvolverá através da prática de exercícios propostos pelo professor. Outra forma de participação ativa será a apresentação de trabalhos previamente produzidos pelos alunos do curso. Ao longo do curso, haverá um acompanhamento crítico dos trabalhos, tendo como objetivo o desenvolvimento de uma poética singular de cada participante.

DINÂMICA

O curso é dividido em três etapas: provocação, exercício e análise.

Provocação

Consiste na apresentação de artistas que nortearão os exercícios propostos. Importante afirmar que a ideia não é copiar, mas buscar um ponto de partida para o processo criativo individual de cada aluno.

Exercício

Exercícios práticos serão propostos a partir de imagens disponibilizadas pelo professor. A partir destes, o aluno começa a desenvolver uma prática que será acompanhada, visitada e trabalhada em conjunto com o professor. Referências e tópicos de estudo serão disponibilizados para toda turma.

Análise

Trocas entre turma e professor que se darão na plataforma digital disponibilizada para o curso. Os trabalhos serão apresentados e discutidos nos encontros. Também será desenvolvido um Instagram para publicação dos trabalhos da turma.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

- BENJAMIN, Walter. A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica. In: Magia e Técnica, Arte e Política. Ensaios Sobre Literatura e História da Cultura. Obras Escolhidas. Vol. 1. São Paulo, Brasiliense, 1994.
- BELL, Julian. Uma Nova História da Arte. São Paulo: WMF Martins Fontes. 2008.
- BUSCH, Dennis e KLANTEN, Robert. The Age of Collage, Gestalten, 2016.
- FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro, RJ: Relume Dumará, 2002.
- GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 1995.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papel, tesoura, cola, estilete e todo tipo de material que o aluno tiver interesse em usar.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

PEDRO VARELA

Niterói, Brasil, 1981. Vive e trabalha em Petrópolis, Rio de Janeiro. O artista mistura referências literárias e da história da arte em pinturas e desenhos que remetem a um mundo tropical imaginário. Com um forte caráter de narrativas visuais, suas obras exploram a ideia do exótico frequentemente associada aos trópicos. Entre suas principais exposições destacam-se: "Trail with no end in sight", Galeria Enrique Guerrero, Mexico, 2019; "Tender Constructions" (com Carolina Ponte) na Cité Des Arts Paris, 2017; "Pedro Varela", Zipper Galeria, São Paulo, 2016; "O grande tufo de ervas (Com Mauro Piva)", Galeria do Lago – Museu da república, Rio de Janeiro, 2015; "Crônicas tropicais", MDM Gallery, Paris, 2015; "Tropical", Galeria Enrique Guerrero, Mexico DF, 2014; "Dusk to dawn... Threads of infinity (com Carolina Ponte)", Anima Gallery, Doha, Catar, 2014; "Pedro Varela", Centre Culturel Jean-Cocteau, Les Lilas, 2014; "Pedro Varela", Xippas, Montevideu, 2013; "Le Brésil Paysages", Le Bon Marché Rive Gauche, Paris, 2013; "Tropical", Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2012; "Paisagem Flutuante", Centro cultural do Hospital Edmundo Vasconcelos, São Paulo; "Gigante por su propia naturaleza", IVAN, Valencia, 2010.

Legenda da imagem: Pedro Varela. Sem título, desenho recortado e montado com alfinete sobre painel, 2020.

CONVERSÇÕES SOBRE ESCRITOS DE ARTE

FERNANDO COCCCHIARALE E MARCOS BONISSON

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

10 de março a 23 de junho. Quintas, de 10h às 12h

ARTE CONTEMPORÂNEA, PINTURA, TEORIAS DECOLONIAIS, ARTE MODERNA

SOBRE

O curso pretende promover a discussão de questões da arte atual, a partir dos múltiplos campos da invenção. Para pautar as conversações, serão escolhidos cerca de doze pequenos textos para uma leitura que antecede os debates. Entre os textos, há propostas de teóricos, artistas, curadores, entre outros.

CONTEÚDO

Os escritos selecionados abrangem diversas áreas e abordam, ou pelo menos tangenciam, assuntos interdisciplinares como: crítica e história da arte, produção artística, política, antropologia, mercado, instituições, galerias, transmídias, curadoria, etc. Textos que serão conversados por todos os participantes sob a orientação dos professores. As aulas são organizadas a partir dos escritos selecionados sobre arte.

DINÂMICA

Aula expositiva em sala de aula a partir de conversações sobre Escritos de Arte;
Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Aracy. (org.). Projeto Construtivo Brasileiro na Arte: 1950-1962. Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna; São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1977.

BELTING, Hans. O Fim da História da Arte. São Paulo: Cosac Naif, 2006.

FERREIRA, Glória, COTRIM, Cecília (orgs.). Escritos de Artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2006.

SHINER, Larry. The Invention of Art. Chicago, EUA: Chicago Press, 2001.

THORNTON, Sarah. Sete Dias no Mundo da Arte. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2010.

ARTE & ENSAIOS. Revista do Programa de pós-graduação em Artes Visuais, PPGAV, UFRJ.

CONCINNITAS. Revista do Instituto de Artes da UERJ.

POIÉSIS. Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes. PPGAC. UFF.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Os alunos não necessitam possuir material específico para acompanhar as aulas.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

FERNANDO COCCCHIARALE

Fernando Cocchiarale é professor de Filosofia do Departamento de Filosofia da PUC-RJ (desde 1978) e da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1990. Autor de livros como *Abstracionismo Geométrico e Informal: A Vanguarda Brasileira dos Anos 50* (com Anna Bella Geiger), Rio de Janeiro, MEC/ Funarte, 1987 e *Quem Tem medo da Arte Contemporânea*, Recife, Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006, publicou cerca de 200 artigos, textos e resenhas em coletâneas, catálogos, jornais e revistas de arte do Brasil e do exterior (tais como o *Jornal do Brasil*, RJ; *Módulo*, RJ; *Guia das Artes*, SP; *Galeria e ArtNexus*, Colômbia). Foi membro da Comissão Curadora do Projeto Rumos Visuais de 1999 a 2000; curador-coordenador do mesmo Projeto entre 2001 / 2002 e, de novembro de 2000 a agosto de 2007, curador do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Foi curador da Casa de Cultura Laura Alvim, no Rio de Janeiro (2011/2012) e curador das mostras de arte contemporânea do Santander Cultural, Recife (2011). É doutor em Tecnologias da Comunicação e Estética pela Escola de Comunicação da UFRJ (2012). Em 2016, reassumiu a curadoria do MAM do Rio de Janeiro.

MARCOS BONISSON

Marcos Bonisson é Artista, Pesquisador e Doutorando em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF). Nasceu e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. É professor de Linguagens Visuais na EAV / Parque Lage. Participou de seis edições em Bienais Internacionais: 27ª Bienal Internacional de São Paulo (2006). XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Portugal (2017). II BIENALSUR (2019), XXI Bienal de Arte de Cerveira, Portugal (2020). 19th Art Media Biennale WRO, Polônia (2021) e da III BIENALSUR (2021). Seus filmes experimentais participaram em mais de 90 diferentes festivais internacionais. Marcos Bonisson publicou os livros: *Arpoador* (Nau Editora, 2011), *Pulsar* (Editora Binóculo, 2013) e *ZiGZAG* (Editora Bazar do Tempo, 2017). Suas mais recentes exposições individuais foram no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 2013, na Maison Européenne de la Photographie (MEP-Paris) em 2015, e na Galeria do Parque Lage em 2018, na condição de artista homenageado.

Legenda da imagem: Hélio Oiticica. Apontamentos, 1973. | Artur Barrio. Livro de Carne, 1979.

ENTRE ONTEM E AMANHÃ: LABORATÓRIO DE PESQUISA E ACOMPANHAMENTO

FÁBIA SCHNOOR

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

10 de março a 23 de junho. Quintas, de 14h às 17h

ABY WARBURG, WARBURG, GIULIO CAMILLO, NATUREZA, CULTURA, ARTE CONTEMPORÂNEA, CIÊNCIA, ANTROPOLOGIA, FILOSOFIA, PRÁTICA ARTÍSTICA, PESQUISA, DESENHO, ESCULTURA, OBJETO, IMAGEM, IMAGEM EM MOVIMENTO, COTIDIANO, GESTO, CORPO, COSMOS, SOM, SILÊNCIO, BARULHO, MOVIMENTO, DESCANSO, CÉU, TERRA, VENTO, TRANSFORMAÇÃO, PRESERVAÇÃO, CUIDADO, PESSOA, COLETIVIDADE, ENGRAMMA

SOBRE

O laboratório tem como objetivo a proposição de uma metodologia de pesquisa prática e teórica para o desenvolvimento de projetos. Os participantes são orientados na sua pesquisa individual, afetam e são afetados pelas pesquisas dos outros participantes e participam da construção de um projeto coletivo. O programa inclui conteúdos teóricos multidisciplinares e propostas práticas, além de convidados de diferentes áreas do conhecimento. O projeto tem um desdobramento virtual paralelo ao desdobramento em sala de aula. A inscrição é aberta a todos: estudantes, artistas e profissionais de qualquer área que tenham interesse em trabalhar de forma colaborativa.

CONTEÚDO

Metodologia de pesquisa transdisciplinar para desenvolvimento de projetos; conteúdo teórico de diferentes campos do saber; exercícios práticos individuais e coletivos; acompanhamento da pesquisa individual pelo coletivo; conversas entre convidados de diferentes áreas; leitura de textos multidisciplinares, filmes e artistas como referência.

DINÂMICA

A partir das propostas e exercícios o participante estabelece seus eixos de pesquisa e formas de coleta de dados: observações, imagens próprias, trabalhos de arte, textos, fotografias, áudios, objetos, notícias, filmes, jornais, entre outros. Nos encontros essas informações se confrontam, são organizadas de diversas formas e analisadas, sugerem mapas e seus itinerários, sendo então montados e remontados em painéis. O objetivo é desvelar conteúdos inéditos que o material selecionado traz, dando vida a um dispositivo de relações e associações dinâmicas. Ao final do laboratório os participantes apresentam o resultado do processo ao público da EAV.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

YATES, Frances. A Arte da Memória. São Paulo: Editora da Unicamp, 2007.

ALMEIDA, Milton José de. Teatro da Memória de Giulio Camillo. COTIA, SP: Ateliê editorial: Editora da UNICAMP, 2005.

AGAMBEN, Giorgio. A potência do pensamento: ensaios e conferências. Belo Horizonte: Autêntica; 2017.

DARWIN, Charles A expressão nos homens e nos animais. São Paulo: Companhia das letras, 2009.

DIDI-HUBERMAN, O que vemos, o que nos olha. São Paulo: Editora 34, 2010.

MICHAUD, Philippe Alain. Aby Warburg e a Imagem em movimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

ROB, Alexander. II Museo Ermetico – Alchimia e Mistica. Taschen, 2014.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera; impressão ou xerox de imagens material particular para desenvolvimento de projeto individual a critério do aluno.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

FÁBIA SCHNOOR

Fábia Schnoor nasceu em 1976 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. É artista visual e professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Tem formação em artes visuais (EAV) e Arte Educação na Escolinha de Arte do Brasil 1997. Em 2009, participa do curso História e Tempo: História e Cultura da Memória com a professora Margarida de Souza Neves na PUC-RJ. De 2009 a 2012, participa do curso Análise e Inserção da Produção Contemporânea com Iole de Freitas. Em 2012 é selecionada para o programa Projeto Pesquisa com Glória Ferreira e Luiz Ernesto, ambos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. No mesmo ano, trabalha como assistente do artista Antony Gormley na montagem do trabalho Amazonian Field – CCBB-RJ . Em 2013, participa do programa de Residência Berlin Im Fokus em Berlim e em 2015 faz a residência ECHANGEUR 22, na França. Fábia fez exposições no Brasil e no exterior dentre elas destacam-se as coletivas: Residual Benefits (Instituto de Arte Contemporânea de Phoenix - EUA – 2012) Abre Alas (A Gentil Carioca, RJ – 2013) e Noite Azul Elétrico (Mendes Wood, SP- 2013), Ressonâncias (Künstlerhaus Bethanien, Berlim – 2013) Flutuantes (Paço Imperial, RJ – 2018) e as individuais LUGAR (Centro Cultural Cândido Mendes, RJ – 2015) Topografias do Instante (CCJF, RJ – 2016) e Post-It Drawings (55SP, SP- 2018). Ainda em 2018 participa da Bienal Internacional de Arte SIART - Bolívia, 2018, - “LAS ORÍGENES DE LA NOCHE”, 2020 Ao Ar, Livre, 1976/2021 Engramma - Desenha imagens na carne de pessoas através de experiências compartilhadas de memória.

Legenda da imagem: trabalho de George Adeagbo.

EXPERIÊNCIAS GRÁFICAS

BIA AMARAL E GIODANA HOLANDA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

10 de março a 23 de junho. Quintas, de 18h às 21h

ARTE CONTEMPORÂNEA, GRAVURA, IMPRESSÕES

SOBRE

O curso visa a produção e a experimentação em torno da imagem gráfica no contexto da arte contemporânea. Propostas e projetos de trabalho são desenvolvidos introduzindo pesquisas, discussões e acompanhamento técnico. Combinando processos e técnicas de gravura em metal, monotipia, fotografia e imagem digital, estimula-se o pensamento da gravura de forma expandida.

CONTEÚDO

A gravura contemporânea é uma arte híbrida que combina tecnologias digitais a processos e técnicas antigas revisitadas. Esse é um curso de caráter prático e experimental que tem como foco a produção de imagens gráficas, movidas por questões e temas presentes na arte e na vida contemporânea. Os temas são discutidos a partir dos questionamentos dos alunos, e o conhecimento técnico se processa ao longo do desenvolvimento dos projetos idealizados por cada um. Ao longo do curso são abordadas questões próprias da cultura visual recente, como a apropriação e edição de imagens, a criação e o resgate de memórias e arquivos imagéticos, o trabalho colaborativo, a criação de livros artesanais e o 'faça você mesmo' dos zines, além da possibilidade de criação de instalações.

DINÂMICA

Inicialmente apresentamos a proposta do curso e pesquisamos os interesses dos alunos. Através de exercícios, sugerimos experimentações, pesquisas e reflexões. Propomos então a elaboração de projetos individuais, a partir dos quais se desenvolvem os trabalhos e as questões técnicas utilizando gravuras em metal e monotipias, fotografia e imagem digital. Como trabalhamos em regime de curso contínuo e orientação individual, o acesso ao curso é permitido em qualquer período do ano..

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

COLDWELL, P.. Printmaking: A Contemporary Perspective. Black Dog Publishing, 2010.

ROSS, J.; ROMANO, C.. The Complete Printmaker: techniques, traditions, innovations. Roundtable Press. - Rev. and expanded edition. 1990.

SAUNDERS, G.; MILES, R.. Prints Now: Directions and Definitions. W&A Publications, 2006.

SMITH, E.K.. How to Make Books. Potter Craft Ed. 2007.

TALA, A.. Installations & Experimental Printmaking. A & C Black, 2009.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papéis para impressão e materiais diversos

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

BIA AMARAL

Artista visual. Graduada em Projeto Gráfico na Escola de Belas Artes da UFRJ, cursou desenho e teoria no MAM, RJ, litografia, serigrafia, fotografia e pintura na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e gravura em metal na PUC-Rio. A partir dos anos 80 participa de diversos salões e coletivas no Brasil e no exterior. Mostra seu trabalho em exposição individual em 1988, em Curitiba, e 1991 e 2004 no Rio de Janeiro. Recebeu o prêmio Estágio de Gravura no Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco em 1987. Ministrou cursos de gravura no MAM, RJ, no Sesc-Tijuca, na Mostra Rio Gravura em 99. Desde 93 é professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e Imagem Digital.

GIODANA HOLANDA

Artista visual. Doutora e Mestre em Design pela PUC-Rio na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE. Possui formação complementar e experiência nas áreas de gravura, fotografia e imagem digital. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1984, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e Imagem Digital. Tem interesse nas questões relacionadas ao cotidiano, ao urbano e à mobilidade, narrativas digitais e cartografias subjetivas.

Legenda da imagem: fotos de Giodana Holanda.

FOTOGRAFIA E IMAGENS TÉCNICAS

DENISE CATHILINA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

07 de abril a 23 de junho. Quintas, de 10h às 13h

FOTOGRAFIA, FOTOFILME, VÍDEO, INSTALAÇÃO, WEB ARTE, FOTOLIVRO, LIVRO DE ARTISTA, FOTOGRAFIA ANALÓGICA, FOTOGRAFIA EXPERIMENTAL

SOBRE

O curso tem como objetivo fornecer subsídios, orientação teórica e crítica para que os participantes possam desenvolver seus projetos em fotografia e em imagem técnica. Nesse semestre, as questões relacionadas ao ambiente virtual e projetos realizados ao ar livre estarão em foco. Os temas abordados durante o curso serão: fotografias híbridas, fotografia e performance, arte-rua, instalações, a imagem em movimento, vídeo, fotovídeo, o high tech e low tech. O curso é destinado a pessoas que tenham interesse em arte e tecnologia, que tenham familiaridade com o processo fotográfico e com as suas interações digitais e que possuam conhecimentos básicos de história da arte moderna e contemporânea.

CONTEÚDO

Orientação individual do projeto de cada aluno; aulas teóricas onde os textos da bibliografia serão debatidos; bibliografia complementar individualizada; desenvolvimento e realização de um projeto ao longo do semestre.

DINÂMICA

Serão discutidas estratégias recorrentes na produção de arte contemporânea relacionadas aos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, de modo a criar embasamento teórico para aprofundar as questões.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

D'AVOSSA, Antônio; RAPPMANN, Rainer; FARKAS, Solange; VOLKER, Harlan; MARCOVICZ, Digne M. JOSEPH BEUYS - A revolução somos nós. São Paulo. Edições SESC SP | Associação Cultural Videobrasil, 2010.
COTTON, Charlotte. A Fotografia como arte Contemporânea. São Paulo; Editora Martins Fontes, 2010.
RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo; Editora Martins Fontes, 2013.
PARENTE, André (org.). Imagem-Máquina. São Paulo; Editora 34, 1996.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Os projetos são orientados individualmente, o material necessário é variável.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

DENISE CATHILINA

Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex-atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) e Galeria Gedok (Munique)). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora, já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora Regina Alvarez.

Legenda da imagem: Cindy Sherman. Windy Day, 2018. | Cindy Sherman. Feeling Perky, 2017. | Cindy Sherman. Blending in, 2018.